

Campos nega certeza mas tem esperanças

"Não tenho certeza, mas tenho esperança", disse ontem o senador Roberto Campos quando indagado sobre as chances ao Governo de chegar a um acordo com os seus credores internacionais para conseguir os recursos que pretende até a próxima segunda-feira.

Roberto Campos afirmou que a aprovação do Decreto-Lei 2.065 com a aliança PDS/PTB surtiu um bom efeito psicológico, porque os empresários podem ter um novo posicionamento, uma vez que agora existe um composto de medidas, e não alternativas isoladas, para combater a inflação.

O senador disse que a credibilidade do Governo está aumentando, a partir do momento que o outro passou com o apoio do Poder Legislativo. Isso, sem dúvidas, explicou o parlamentar, representará um fator psicológico muito forte para a redução inflacionárias.

Ele defendeu a coligação dos partidos para solucionar a crise econômica brasileira, e disse que não considera anormal o fato do Governo procurar outros partidos para negociar novas alternativas, como o PMDB. Essas negociações são normais, disse Campos, principalmente no momento que o partido do Governo não possui maioria nas duas Casas do Legislativo. Mas lembrou que o PMDB adota uma posição muito radical, em termos de política.

ALCOOL

O senador esteve ontem com o ministro da Indústria e do Comércio, João Camilo Penna, para solicitar que os Estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul sejam enquadrados nos critérios de fixação do preço do álcool para Norte e Nordeste. Atualmente os Estados estão dentro das normas de São Paulo, que tem um reajuste menor.